



DESPACHO

Consoante dispõe o artigo 63 do Regimento Interno, designo como relator do Veto Integral n° 07/2021 ao Projeto de Lei n° 10/2021, o Vereador Fábio Araújo, para que apresente parecer em até sete dias.

Determino que a proposição tramite na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final – CCJRF.

Rio Branco, 18 de novembro de 2021.

Vereador Adailton cruz
Presidente da CCJRF

MANIFESTO CIÊNCIA

da relatoria designada acima, em

/2021.

Vereador Fabio Araújo Relator





PARECER Nº 68/2021/CCJRF A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL aprecia o Veto nº 07/2021.

Autoria: Executivo Municipal Relatoria: Fábio Araújo

I - RELATÓRIO

Trata-se de parecer sobre o veto integral do Projeto de Lei n. 10/2021, que deu origem ao Autógrafo n. 29/2021, o qual "Estabelece diretrizes que garantam a manutenção das atividades econômicas durante a calamidade sanitária decorrente da pandemia novo coronavírus (Covid-19)".

Tal veto tem como base o disposto no art. 40, § 1º, da Lei Orgânica do Município e fundamenta-se em parecer da Procuradoria Geral do Município e manifestação da Secretaria Municipal de Saúde.

Nas razões do veto, o Prefeito destacou que o projeto de lei padece de inconstitucionalidade porque não é possível sustentar cientificamente a proposição, já que não foram apresentados os elementos técnicos de convicção sobre as premissas apresentadas.

Salientou que o projeto de lei põe em conflito os direitos fundamentais à saúde, à vida, ao trabalho e ao desenvolvimento de atividade econômica e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal expressa a prevalência da proteção ao direito à saúde e à vida, se houver dúvida quanto à adoção de uma medida sanitária.

É o necessário a relatar.

II - FUNDAMENTAÇÃO

O art. 66 da Constituição estabelece a prerrogativa do Chefe do Executivo de sancionar ou vetar os projetos de lei aprovados pelo Legislativo:

Art. 66. A Casa na qual tenha sido concluída a votação enviará o projeto de lei ao Presidente da República, que, aquiescendo, o sancionará.

§ 1º - Se o Presidente da República considerar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á total ou parcialmente, no prazo de quinze dias úteis, contados da data do recebimento, e comunicará, dentro de quarenta e oito horas, ao Presidente do Senado Federal os motivos do veto.



Câmara Municipal de Rio Branco Diretoria Legislativa Comissões Técnicas



- § 2º O veto parcial somente abrangerá texto integral de artigo, de parágrafo, de inciso ou de alínea.
- § 3º Decorrido o prazo de quinze dias, o silêncio do Presidente da República importará sanção.
- § 4º O veto será apreciado em sessão conjunta, dentro de trinta dias a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Deputados e Senadores. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 76, de 2013)
- § 5º Se o veto não for mantido, será o projeto enviado, para promulgação, ao Presidente da República.
- § 6º Esgotado sem deliberação o prazo estabelecido no § 4º, o veto será colocado na ordem do dia da sessão imediata, sobrestadas as demais proposições, até sua votação final. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 2001)
- § 7º Se a lei não for promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo Presidente da República, nos casos dos § 3º e § 5º, o Presidente do Senado a promulgará, e, se este não o fizer em igual prazo, caberá ao Vice-Presidente do Senado fazê-lo.

As referidas regras são adaptadas ao âmbito municipal pelo art. 40 da Lei Orgânica, que dispõe:

- Art. 40 O Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal será enviado ao Prefeito, que, aquiescendo, o sancionará.
- § 1º Se o Prefeito considerar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional, ilegal ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á total ou parcialmente, no prazo de quinze dias úteis, contados da data do recebimento, e comunicará, dentro de quarenta e oito horas, ao Presidente da Câmara Municipal os motivos do veto. (Redação dada pela Emenda a Lei Orgânica nº 30/2016)
- § 2º O veto parcial somente abrangerá texto integral de artigo, de parágrafo, de inciso ou alínea. (Redação dada pela Emenda a Lei Orgânica nº 30/2016)
- §3° Decorrido o prazo de quinze dias, o silêncio do Prefeito Municipal importará em sanção.







- § 4º O veto será apreciado em uma única discussão e votação, dentro de trinta dias a contar do seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos membros da Câmara. (Redação dada pela Emenda a Lei Orgânica nº 30/2016)
- § 5° Se o veto não for mantido, será o projeto enviado, para promulgação, ao Prefeito Municipal. (Redação dada pela Emenda a Lei Orgânica nº 30/2016)
- § 6° Esgotado sem deliberação o prazo estabelecido no §4°, o veto será colocado na Ordem do Dia da sessão imediata, sobrestadas as demais proposições até sua votação final.
- § 7° Se a lei não for promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo Prefeito Municipal, no caso dos §§ 3° e 5°, o Presidente da Câmara Municipal a promulgará e, se este não o fizer em igual prazo, caberá ao Vice-Presidente fazêlo. (Redação dada pela Emenda a Lei Orgânica nº 30/2016)

Infere-se do art. 66, §§ 1º e 3º da Constituição e do art. 40, §§ 1º e 3º da Lei Orgânica que o veto pode ocorrer no prazo de **15 dias úteis**, nas seguintes hipóteses: inconstitucionalidade, ilegalidade (veto jurídico) ou contrariedade ao interesse público (veto político).

Vale destacar que o prazo previsto no art. 66, § 1º, da Constituição e no art. 40, § 1º, da Lei Orgânica é de natureza peremptória e o seu escoamento importará em sanção tácita do projeto de lei.

No caso em tela, o Autógrafo n. 29/2021 foi encaminhado ao Prefeito no dia 22 de setembro de 2021, conforme OFÍCIO Nº 473/2021/DILEGIS/CMRB. Assim, o prazo de 15 dias úteis para o Prefeito vetar o projeto de lei terminaria no dia 15 de outubro de 2021, considerando o ponto facultativo e o feriado dos dias 11 e 12 de outubro de 2021.

- O veto foi aposto pelo Prefeito no dia 14 de outubro de 2021, sendo tempestivo.
- Pois bem, nota-se que a audiência pública realizada (fls. 25/26 dos autos do projeto de lei) apenas contou com a participação de parlamentares desta Casa, do Secretário Municipal de Saúde, do Chefe do Núcleo de Serviços em Saúde da Vigilância Sanitária e de representantes do Sindicato dos Profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros do Acre (SPATE) e do Sindicato dos Farmacêuticos do Acre (SINDIFAC).
- Não foram ouvidos outros especialistas das áreas de saúde e economia nem representantes do Ministério Público. Também não foram apresentados





- estudos cotejando as disposições do projeto com as normas e critérios científicos e técnicos aplicáveis à matéria.
 - Assim, pode se dizer que não se conferiu legitimidade ao texto normativo, haja vista que todos os segmentos envolvidos não foram consultados, bem como a importância de estudos para definição de critérios científicos e técnicos se mostram imprescindíveis para a aprovação, uma vez que a matéria se relaciona a saúde pública e a má gestão de uma crise sanitária e humanitária pode resultar em um colapso no sistema de saúde, na área econômica e social.
 - A ausência de substrato técnico e científico que permita verificar se a proposição atende aos princípios constitucionais da proporcionalidade, da precaução e da prevenção e se proporciona a plena proteção dos direitos à saúde e à vida (arts. 5°, caput; 6°; e 196, da Constituição Federal), sem ignorar o direito ao trabalho e à livre iniciativa (arts. 1°, IV; 6°; e 170, todos da Carta Magna).
 - Acrescente-se que a Secretaria Municipal de Saúde também se manifestou de forma contrária ao projeto, apresentando argumentos técnicos para defender as medidas de diminuição da circulação de pessoas e a adoção de protocolos sanitários rígidos, bem como a vacinação, para evitar as mutações e o surgimento de novas variantes do coronavírus.

Por essa razão, concordo com o veto integral do projeto.

III - VOTO

Ante o exposto, voto pela manutenção do veto integral ao Projeto de Lei n. 10/2021, que deu origem ao Autógrafo n. 29/2021.

É como voto.

Submeto aos nobres pares.

Rio Branco, 19 de novembro de 2021.

Vereador Fábio Araújo Relator





Diretoria Legislativa Comissões Técnicas



ATA DA 20º REUNIÃO CONJUNTA, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2021

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final – CCJRF e Comissão Orçamento, Finanças e Tributação – COFT.

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de 2021, às dez horas, no Plenário, sob a presidência do vereador Adailton Cruz, presentes ainda os vereadores: Fábio Araújo, Ismael Machado e Joaquim Florêncio, foi declarada aberta a reunião. Lida a pauta de matérias legislativas: Veto n°7/2021; ementa: Veto Integral ao Autógrafo n° 29/2021, oriundo do Projeto de Lei nº 10/2021, de autoria dos Vereadores Adailton Cruz e Samir Bestene que: estabelece diretrizes que garantam a manutenção das atividades econômicas durante a calamidade sanitária decorrente da pandemia do novo coronavírus. Após discussão; passouse à votação, que foi unânime pela manutenção do veto, nos termos do voto do relator, pelo membro da CCJRF presente: Ismael Machado. Absteve-se da votação o vereador Adailton Cruz. Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 4° bimestre e Relatório de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre do exercício de 2021; deliberação unânime pela aprovação da matéria, nos termos do voto do relator, pelos membros da COFT presentes: vereadores Ismael Machado e Joaquim Florêncio. Projeto de Lei nº47/2021, de autoria do vereador Raimundo Castro, que: concede o título de cidadã Verde à senhora Regina Cláudia M. de Souza; votação unânime pela aprovação da matéria, nos termos do voto do relator, pelos membros da CCJRF presentes: Fábio Araújo e Ismael Machado. Projetos de Decreto Legislativo n°s 36 e 37/2021, ambos de autoria do vereador Hildegard Pascoal, que: concedem o título da cidadania Rio-branquense aos senhores: Ronaldo Dessoti e Domingos Júnior Andrade Bezerra, respectivamente; e Projeto de Decreto Legislativo nº38/2021, de autoria do vereador Raimundo Neném, que: concede o título de cidadão Rio-branquense ao senhor: Valtim José da Silva; deliberação unânime pela aprovação dos Projetos de Decreto Legislativo n°s 36, 37 e 38/2021, nos termos da relatoria, pelos membros da CCJRF presentes: Fábio Araújo e Ismael Machado. Nada mais havendo a constar, a reunião foi encerrada às ххх, e, para os devidos fins, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada por unanimidade, foi assinada por todos os presentes:

Vereador Adailton Cruz Membro Titular – CCJRF.

Vereador Ismael Machado Membro Titular – CCJRF e COFT. Vereador Fábio Araújo Membro Titular – CCJRF e COFT.

Vereador Joaquim Florêncio Membro Titular – COFT. Membro Titular – Comissão de Esporte.





CERTIDÃO

Certifico que o Veto Integral n° 07/2021, oriundo do Projeto de Lei n° 10/2021, foi mantido por unanimidade na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final – CCJRF.

É a verdade que certifico.

Rio Branco, 19 de novembro de 2021.

Ytamares Macedo Chefe - Seto de Comissões Técnicas Portaria n.º 022/2021

DESPACHO

Exaurida a tramitação no âmbito das Comissões Técnicas, remeto o Veto n°07/2021 e seu respectivo parecer com votos para as providências cabíveis.

À Diretoria Legislativa.

Rio Branco, 19 de novembro de 2021.

Ytamares Macedo

Chefe - Seton de Comissões Técnicas

Portaria n.º 022/2021

ACUSO RECEBIMENTO, em	
_	/2021.
Di	retoria Legislativa